



AIJICM

Associação Infantil e Jardim de Infância Carolina Michaëlis

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2019**

Vem, a Direção da Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis, apresentar o Relatório de Gestão da sua atividade, no decurso do ano de 2019.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, é de salientar um resultado negativo de -€ 5.341.33, em linha com o exercício anterior, para o qual contribuiu um aumento de receitas por via direta de subida mensalidades e de estabilidade nos custos em géneros alimentares, correntes estruturais, pessoal e utentes. É igualmente de salientar a ocorrência de mudanças estruturais durante o ano de 2019 no staff de cozinha e serviços gerais de limpeza, que obrigaram a custos acrescidos com dispensa e contratação de pessoal. Uma mudança absolutamente necessária que só se concretizou com o esforço do staff e da Direção, que foram ocupando as demais funções na garantia de prestação de serviços de qualidade. Felizmente, a contratação de staff foi bem-sucedida e estamos com uma clara melhoria nos serviços prestados nas áreas da confeção e da limpeza e higienização geral da escola.

A Direção considera que, apesar dos esforços realizados ao longo do ano, existem questões centrais que devem ser reavaliadas e reestruturadas urgentemente para permitir um maior fôlego futuro na gestão de tesouraria, cumprimento de obrigações com o Estado (TSU e IRS), e possibilidade de consolidação, sustentabilidade e crescimento. Nesse sentido foi aprovado um crédito de consolidação de dívida em janeiro de 2020, estando agora em marcha a sua formalização no intuito de permitir um maior fôlego de tesouraria e ajustamento salarial.

Ao longo do ano de 2019 a Associação manteve as estratégias apresentadas no ano anterior para consolidação dos projetos pedagógicos e educativos de ambas as valências (vide RG2018), e isso reflete-se na satisfação de clientes, na maior participação das famílias no projeto escola através de atividades desenvolvidas pelos pais, com foco nas crianças e na comunidade escolar. O ano de 2019 foi rico no plano anual de atividades, que foi cumprido quase na sua totalidade, pautado por saídas culturais diversificadas, formações para pais *Cuidar no Primeiro Ano*, concurso de celebração dos 50 anos da chegada do Homem à Lua *Chegamos à Lua*, apresentações

duplas de AECS em contexto de escola, as apresentações de teatro e audições de piano e violino, bem como a saída da Academia de Dança de Matosinhos em registo espetáculo no auditório da Maia, projeto PortoPostDOC com uma curta metragem de animação do grupo dos 5 anos, aulas abertas de música curricular, implementação do dia do movimento/da atividade física em parceria com a ESCM, projetos com a participação de todos os agentes educativos, pais, crianças e educadores. De salientar que continuamos vinculados à ESEPF, recebendo estagiárias que acompanham durante o ano a creche e o jardim-de-infância. Igualmente em colaboração, e no âmbito da investigação, tivemos o projeto Quality Matters da doutoranda Carolina Guedes da Faculdade de Psicologia do Porto, um projeto internacional que visa avaliar a qualidade dos projetos, processos e metodologias implementadas em creches, um projeto que já nos acompanha nos últimos três anos. Os resultados da primeira parte do projeto foram já publicados e divulgados aos pais com normas de boas práticas pedagógicas em casa e na escola.

Consideramos que estamos no caminho da consolidação de boas práticas educativas e pedagógicas, no caminho do repensar em equipa, procura de soluções para um bem comum, em projetos que respiram o sítio onde habitamos e são reflexo das relações entre os demais e tudo o que se passa no mundo que nos afeta.

Consideramos que por via das decisões tomadas em Direção, nos últimos quatro anos, com a sua supervisão e em relação permanente com a equipa pedagógica e técnica, foi possível assegurar a continuidade do trabalho nas demais áreas como:

- **criar e implementar o projeto educativo e pedagógico** com linhas práticas e teóricas orientadoras sobre os objetivos do trabalho de sala e das inerentes intencionalidades pedagógicas e educativas, com enriquecimento do plano curricular de sala;
- **formar uma equipa de profissionais que repensa a prática pedagógica**, modo de aprender e ensinar e, em consequência, repensa a relação pedagógica com a criança, incentivando-a à participação, alterando a planificação com base na criança;
- **pôr em prática uma mudança metodológica** com a introdução da integração sensorial na creche e metodologia de projeto na educação pré-escolar,

reforçando agora as linhas orientadoras da metodologia Anos Incríveis com várias ações de sensibilização;

- **reformular** a lente de interação, observação e avaliação da criança face a critérios e objetivos intrincados com **as questões de desenvolvimento integral da criança**, reforçando o apoio dos parceiros nesta área alargando os rastreios na área da fala, ocupacional e psicologia para todos e de forma gratuita, **garantindo a intervenção precoce**;
- **promover boas práticas pedagógicas**, melhoria de comunicação entre criança-educador-famílias (foco na criança), melhoria nas competências pessoais, sociais e profissionais da equipa pedagógica;
- **implementar modelos de avaliação sustentados** em critérios diretamente relacionados com a interação entre adulto e criança, face às experiências múltiplas propiciadas no contexto escolar, promotoras de desenvolvimento integral da criança;
- **consolidar um ambiente educativo positivo**, com segurança, com todos os agentes de educação envolvidos, cientes do **foco na criança**, em contínua construção de pontes comunicativas **com vista à aproximação e resolução de problemas**;
- **introduzir preocupações ambientais** na gestão dos recursos utilizados, na dinamização de um projeto de exterior consciencioso das necessidades contínuas de formação e sensibilização para o consumo e consequente relação/impacto ambiental, ainda com francas possibilidades de melhoria nesta área como é o caso da reciclagem de todos os plásticos e implementação de fraldas reutilizáveis;
- introduzir mudanças significativas na **qualidade alimentar** das refeições confeccionadas em consciência do **impacto ambiental (nutricional) no desenvolvimento cognitivo da criança**. Foi possível, com a alteração de staff, promover alguma consistência nas ementas e diversificação, ainda com francas possibilidades de melhoria nesta área, nomeadamente com a introdução da refeição vegetariana;

- estimular a necessidade e desejo de **formação contínua ao longo da vida** da equipa pedagógica e técnica através das formações promovidas e da própria introdução de conceito e **ação da supervisão**;
- **educar** como forma de inspirar e ser inspirado, assumindo o **papel de agente de mudança**, numa sociedade profundamente volátil e um quotidiano exigentemente veloz, através de ações de formação e eventos culturais com crianças, pais e profissionais;
- **promover a qualidade do projeto** através das qualidades de cada um, em constante diálogo com a prática, a reflexão e a ação;
- **promover mecanismos de comunicação consistentes** com o projeto educativo via: plataforma digital educabiz (relatórios diários, semanais, mensais, planificações, fotografias, vídeos), conversas informais, reuniões pedagógicas em sala de grupo e individuais em momentos chave, avaliações pedagógicas semestrais;
- **promover** a consciencialização face aos documentos orientadores que refletem os **direitos das crianças**;
- **promover relações sólidas com parceiros** de educação, de promoção social e animação cultural com programas de qualidade, consistentes ao longo do ano, dentro ou fora de portas;
- garantir a **estabilidade dos custos correntes** primando pela qualidade dos fornecedores através da **central de compras da UDIPSS e de uma atenta e permanente supervisão dos consumos**;

Face ao concurso PROCOOP mantemos a situação do ano anterior. Embora as candidaturas tenham sido efetuadas diligentemente, tendo em conta o momento de fiscalização das contas correntes da AT e do ISS, mantínhamos ainda dívidas à segurança social que não permitiu a AIJICM estar elegível para a segunda fase.

Felizmente a AIJICM tem candidaturas para todas as salas de ambas as valências que excedem a capacidade de resposta, e deve manter as candidaturas aos demais concursos existentes não consubstanciando a sua sustentabilidade na possibilidade de vir a ter acordos de cooperação para toda a comunidade.

Será relevante a escola continuar a existir enquanto organismo vivo, atento à mudança, promotor das dinâmicas que considerar necessárias para enfrentar os problemas do presente e do futuro das crianças e das famílias, em consciência do impacto que a sua ação educativa promove neste projeto local. A escola não tem paredes e está consciente do seu lugar na Rua Infanta Dona Maria, no Porto, e no mundo. Para continuarmos a promover a cidadania devemos continuar a promover experiências significativas às crianças de hoje, na cidade de hoje. A visão da Direção ao longo do mandato foi ver a AIJICM reconhecida como referência de excelência nas suas práticas pedagógicas e educativas, promotora da coesão social entre toda a comunidade em que se insere, orientada pelos valores de ética, solidariedade, empatia, igualdade, respeito e cidadania universal. Tivemos como missão o sucesso individual de cada criança, promovendo a sua inserção em comunidades progressivamente mais amplas, através da sua formação identitária e da sua autonomia desde os primeiros passos até à transição para o 1º ciclo. Para atingir este propósito, foi necessário promover formação e supervisão continuada, estabelecer relações humanas autênticas (conectar) e promover uma comunicação clara e objetiva, apelando à vivência de uma cidadania ativa, crítica e contemporânea, num ambiente criativo e de inclusão intercultural. Consideramos que é necessário dar continuidade e consolidar estas práticas, e revolutear para projetos mais ambiciosos que questionem a forma como se vive, nomeadamente, o tempo em escola. Estamos conscientes que este novo mandato é dedicado à sustentabilidade no sentido mais lato, a sustentabilidade das relações entre os demais, a sustentabilidade do projeto enquanto referência na sua comunidade local e a sustentabilidade financeira para prosperidade de todos os envolvidos. Nesse sentido, a Direção terá durante este mandato o objetivo claro de ver as contas da AIJICM com o Estado saldadas para garantir a sua situação regularizada em concursos públicos, principalmente a comparticipação de 80% da creche e a totalidade do jardim-de-infância.

Esperamos ver o empréstimo bancário solicitado concluído ainda no decorrer de 2020, uma vez que para garantir que continua a existir também investimento na equipa pedagógica e técnica precisamos de investimento financeiro nas suas competências (formação), e na melhoria de vida dos profissionais (salários). No ano de 2019 foi realizado um concurso ao Fundo de Associativismo do Porto para concluir o projeto do

jardim com equipamento técnico especializado, embora não tenhamos tido sucesso na demanda. A Direção continuará a investir tempo e recursos nos concursos públicos para melhoramento das instalações, principalmente espaços exteriores que tiveram uma intervenção muito pontual e pouco unificada. Não colocamos de parte a candidatura em 2020 ao Fundo de Socorro Social, um mecanismo disponível às IPSS, para equilíbrio financeiro, um apoio que ajudaria a ultrapassar nomeadamente as dívidas acumuladas.

Consideramos que apesar das adversidades da atualidade, com esta AG feita em plena pandemia, a AIJICM mantém-se como um projeto de referência local, procurado por muitos utentes que se identificam com as propostas que vão sendo afincadamente trabalhadas em comunidade.

Apresenta-se agora uma análise sucinta dos aspetos mais relevantes do Balanço e da Demonstração de Resultados.

Prestações de Serviços e Subsídios do Estado:

As Prestações de Serviços atingiram o montante de € 329.086,57, tendo sido atribuídos € 55.548,72 de subsídio do Centro Regional da Segurança Social, sendo € 42.055,20 relativos a apoio à educação pré-escolar, € 13.493,52 relativos a compensação salarial PEDEPE, e € 658,70 relativos a Donativos/Doações. No exercício de 2019 foi recebido como consignação de 0,5% do IRS e do benefício fiscal do IVA, o montante de € 7.981,86.

Em termos gerais os principais indicadores de atividade evoluíram da seguinte forma:

€	2016	2017	2018	2019
Rédito (Vol. Negócios)	251.240,15	319.307,00	321.641,00	329.086,57
Res. Líquido	-43.292,71	26.215,00	-5.688,61	-5.341,33

Número médio de alunos

2016	2017	2018	2019
80	86	86	86

Custo das Matérias Consumidas:

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas ascendeu a € 33.393,47 e corresponde às despesas com alimentação dos utentes e com a aquisição de material para revenda.

Fornecimentos e Serviços Externos:

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram o valor de € 63.362.06.

Gastos com o Pessoal:

No ano de 2019 a rubrica dos gastos com o pessoal atingiu o montante de € 299.244.07.

Resultados:

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor negativo de -€5,341.33

Passivo Corrente:

O saldo de Fornecedores em 31/12/2019, inclui saldos sem expressão, dado serem débitos com vencimento em 2020, e que serão pontualmente liquidados, perfazendo um total de € 23.283,51.

O saldo de Estado em 31/12/2019 inclui valores em dívida à segurança social, com um saldo total de € 56.585,09, em que € 19.820,95 referem-se a planos prestacionais em dia, e € 33.235,21 ao último trimestre do ano.

A rubrica de Outras Contas a Pagar é constituída essencialmente por débitos com vencimento em 2020 e pontualmente liquidados.

Cumprimento das obrigações sociais e fiscais:

A Associação Infantário e Jardim de Infância Carolina Michaëlis tem dificuldades evidentes no pagamento à segurança social, pelo que mantém acordos de prestações relativos de momento a um valor total de € 19.820,95, e mantém de forma consistente, sem entrar em execução fiscal ,dois meses de atraso, cumprindo as suas obrigações.

Proposta de aplicação de resultados:

Na parte final deste relatório, a Direção, tendo presente o Resultado Líquido negativo de -€5,341.33, vem propor que o mesmo seja transferido na íntegra para a conta de Resultados Transitados.

Notas Finais

A Direção agradece todo o empenho da comunidade escolar na resolução dos problemas da escola e da AIJICM, e na manutenção de uma relação de confiança com a Direção e com o Projeto de escola. Estamos abertos às ideias dos demais educadores e com isso vamos crescendo na perspectiva da infância, propiciando aos indivíduos e aos grupos experiências enriquecedoras que promovem à criança um olhar cada vez mais aberto, curioso e interessado pelo mundo que a rodeia. Estamos dedicados à amplitude do plano anual de atividades, com atividades cada vez mais diversificadas e justas com a realidade cultural e atual da cidade que habitamos. Pretendemos que a escola continue sem paredes e exista em qualquer lugar, com intencionalidade e com objetivos de formação de cidadãos ativos e conscientes do impacto no mundo local/global. Hoje reiteramos a necessidade de vincular o projeto à relação positiva com a criança, ao aprender a brincar e brincar aprendendo, e focarmos as seguintes intervenções na formação de equipas e de staff na metodologia Anos incríveis, promovendo uma reestruturação do olhar do adulto perante a educação/criança.

A todos um eterno agradecimento pelas críticas construtivas, o diálogo, a cooperação, e sobretudo a colaboração em promover e (des)construir a escola todos os dias. A malha das relações sustenta o sucesso do projeto educativo e pedagógico, e há que cuidar e nutrir as comunicações entre os demais e em prol da criança, do seu bem-estar, desenvolvimento integral e felicidade.

Porto, dia 14 de julho de 2020

A Direção,